



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 29 DE SETEMBRO DE 1957

NA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DO ETE-  
BANORTE — ESCRITÓRIO TÉCNICO DAS BAN-  
CADAS DO NORTE E DO NORDESTE.

Na instalação dêste escritório, destinado a servir, 866  
sem distinção de partidos, aos representantes do Norte  
e do Nordeste perante o Congresso Nacional, vejo,  
com júbilo, uma das mais expressivas manifestações  
da nova mentalidade que domina a política brasileira.

Em outras quadras, iniciativas como esta seriam inviáveis, feneceriam ao nascer. Por muito tempo o espírito partidário sobrepôs-se, entre nós, à consciência econômica; exclusivismos localistas não deixaram medrar os entendimentos que abrem caminho às grandes realizações da comunidade; o personalismo vincava fortemente a muitos dos nossos melhores homens, impedindo o trabalho em conjunto, a continuidade de esforços, a fixação de metas a longo prazo, que não podem ser atingidas numa só geração. Quase sempre se procurava o efeito imediato como base do êxito de uma carreira política. Essa sofreguidão, essa impaciência não eram propícias a uma planificação de atividades, no tempo e no espaço. Por outro lado, a pouca objetividade, a carência de senso prático, a predominância das querelas políticas traziam parlamento e governos quase alheios aos grandes temas da economia nacional.

867           Grandes vozes isoladas se fizeram ouvir em diferentes épocas, mas é forçoso convir em que pouca sensibilidade havia para o fenômeno econômico, e que a política brasileira permanecia desvinculada das forças da produção, como uma superestrutura postiça, sem alicerces no solo.

868           O fenômeno que o ilustre Deputado Severino Sombra assinalou em seu discurso — o grave desequilíbrio da renda, da produção e do consumo, entre o Norte e o Nordeste, de um lado, e o Centro e o Sul, de outro — derivou, em parte, desta ausência de consciência econômica, que por muito tempo empobreceu a política nacional. É óbvio que êsse fenômeno, em si, obedece a causas mais profundas. Mas o desequilíbrio, que se foi estabelecendo progressivamente, durante várias décadas, poderia ter sido atenuado pela ação do poder público. Deixou-se a economia agir

segundo as suas tendências naturais, não se procurou intervir, corrigindo o seu desordenado impulso. Com relação ao Norte, pode-se dizer que predominava a mentalidade assistencial. Em períodos de crise, corria o governo em auxílio às suas populações. Muito se fez, por certo, mas de modo descontínuo, aleatório, com uma pulverização de recursos que nada deixou de duradouro. Essa ajuda, em termos assistenciais, sobre ilusória e fugaz, dissipou somas consideráveis que, aproveitadas em investimentos eficazes, teriam transformado a economia da região.

É sumamente confortador averiguar como se tem mudado o nosso comportamento político. E, como há pouco acentuei, o ato da instalação deste escritório técnico reflete eloqüentemente as transformações a que a nossa geração vem assistindo. Sem omitir os magnos interesses da liberdade e da democracia, na esfera estritamente política, o parlamento brasileiro de hoje se empenha, a fundo, no estudo e solução dos problemas econômicos. Acudindo aos apelos de uma nação que ingressa francamente na era industrial e tecnológica, o Congresso lhe vai proporcionando os instrumentos de que necessita para integrar as suas forças, e produzir e acumular, em escala que satisfaça às necessidades de sua população que cresce em vigoroso ritmo.

869

Este escritório técnico não se organizou para a captura de pequenas verbas, não se equipou com o fim de pleitear do governo ajudas efêmeras, sem significação econômica. Em cooperação com o Grupo de Desenvolvimento do Nordeste que, no Conselho do Desenvolvimento, realiza trabalho de monta, poderá oferecer, aos ativos e diligentes representantes do Norte e do Nordeste, planos orgânicos de desenvolvimento

870

que encorajem e mobilizem os homens de empresa da região, e sugerir investimentos de efeitos profundos e duradouros.

871 Não é necessário que vos diga que darei o mais decidido apoio às vossas iniciativas. Venho dedicando aos problemas da região um cuidado constante, um desvelado esforço. Como sabeis, nenhum trabalho me poupei, até agora, para que se estenda ao Norte e ao Nordeste o mesmo ritmo de desenvolvimento que impulsiona a economia do Centro e do Sul. Não só tenho cumprido firmemente o programa de metas, que estabeleci quando candidato, como venho procurando ampliá-lo, segundo os recursos disponíveis e as sugestões da experiência destes dois anos de administração.

872 No que concerne especialmente a um dos mais dramáticos aspectos da vida nordestina — o fenómeno das secas — venho lembrar-vos que, só no ano de 1956, o meu governo entregou à região nordestina quinze açudes, com uma repleção total de um bilião novecentos e três milhões de metros cúbicos de água. E este ano encontram-se em fase de execução mais quarenta açudes, que armazenarão cinco e meio biliões de metros cúbicos. Assim, as obras do atual governo, nesse setor, representam, em capacidade de armazenamento, duas vezes e meia o volume das realizadas desde o Império até o ano de 1956. Araras será o maior açude do Nordeste e está sendo construído em tempo mínimo.

873 Enquanto, com a açudagem, vem procurando corrigir as dificuldades climáticas e resolver o problema da irrigação de terras cultiváveis, meu governo se tem devotado com afinco à eletrificação dessa vasta zona. Prosseguindo nas obras iniciadas pelo governo Dutra, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco concluiu

e ligou mais 737 quilômetros de linhas de transmissão e está construindo mais 1.079 quilômetros. Estudos e entendimentos já realizados prevêm a construção de outros três mil quilômetros de linhas de transmissão, para as regiões do Cariri, do São Francisco, do Moçoró e do Bonfim, e da rede formada pela duplicação da linha de Maceió. Concluíram-se, ainda, 22 subestações de energia, capacitando um aumento de distribuição da ordem de 55.500 quilowatts, e acham-se, em projeto final ou em construção, mais oito subestações, cuja produção total atingirá a 54.500 quilowatts.

No Norte, o meu governo concluiu a nova usina termolétrica do Estado do Pará, que já atende a uma demanda de 15.000 quilowatts, e está participando da construção da Hidrelétrica do Amapá, com capacidade inicial de 35.000 quilowatts, bem como cooperando com empreendimentos destinados a fornecer força e luz a Manaus e a São Luis do Maranhão.

874

A construção e modernização dos portos do Norte e do Nordeste, e bem assim a melhoria das condições de navegabilidade dos rios, têm merecido igual desvelo de meu governo. Obras de importância estão sendo executadas ou foram concluídas nos portos de Itaquí, Parnaíba, Mucuripe, Cabedelo, Natal, Recife, Aracaju, Maceió e Macapá. A melhor atenção vem sendo dada à navegação do rio Tocantins, visando ao melhor aproveitamento dessa grande via fluvial, e o mesmo se faz em relação a outros rios da região. Por último, mencionarei, nesta ordem de realizações, a conclusão do levantamento hidrográfico e balizamento do canal norte do Amazonas, pela diligente e patriótica Marinha de Guerra do Brasil. Abre-se dêste modo, um novo roteiro para a navegação internacio-

875

nal no grande rio e mais uma via de penetração no interior da Hiléia Amazônica.

876 Tem sido igualmente considerável a ação desenvolvida pelo Governo Federal no reaparelhamento das linhas de navegação que servem ao Norte e ao Nordeste. Doze navios, que proporcionaram um acréscimo de 60 mil toneladas em nossa frota de cabotagem, foram adquiridos nos Estados Unidos e já se encontram em operações nas águas nordestinas.

877 O governo financiou a compra de seis navios para a navegação nos altos rios da Amazônia e providenciou recursos para ampliação da frota do S.N.A.P.P., para transporte de sal, seis rebocadores, uma barca-oficina e um dique flutuante, além de promover a recuperação de sete navios mistos.

878 No que respeita a comunicações e transportes terrestres, a ação do meu governo não tem sido menos vigorosa nessas duas regiões. Concluimos 374 quilômetros de novas rodovias e estamos construindo mais 687 quilômetros. Serão atingidas, assim, as metas estabelecidas para o quinquênio, num total de 3.154 quilômetros de construção e melhoramentos. Além disto, o Governo Federal colaborou técnica e financeiramente com os Estados do Norte e do Nordeste na construção de mais 535 quilômetros de rodovias.

879 Quanto ao setor ferroviário, não foram requeiros os esforços do atual governo, na construção de importantes ligações no Nordeste. Cerca de 400 quilômetros foram ultimados nestes dois anos, no interior dos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

880 Também vem sendo encarado com firmeza o problema alimentar no Norte e no Nordeste. A grande

fonte natural de abastecimento — a pesca — mereceu especiais cuidados de nossa parte. Pesquisas oceanográficas e de biologia da pesca, bem como estudos para localização de cardumes, estão sendo feitos em bases científicas e com resultados jamais obtidos no Brasil. O governo está ultimando a construção de quinze modernos pesqueiros em Sergipe, Paraíba e Alagoas, para revenda aos pescadores. Dois barcos se construíram para estudos da biologia do atum. E recentemente adquirimos mais quatro barcos de pesca do tipo “Kaipo-Marú”, dois para Pernambuco, um para o Rio Grande do Norte e um para a Paraíba. Dois dêles obtiveram logo na sua primeira viagem uma produção de 720 toneladas de pescado, que abarrotou os mercados consumidores do Norte e do Nordeste.

A grande riqueza potencial da região — o petróleo — vem sendo ativamente pesquisada. Em setembro último operavam nas bacias da Amazônia, do Maranhão e de Alagoas 27 equipes de sismografia, geologia e gravimetria e 16 sondas, contra 9 equipes e 7 sondas em 1955.

Os investimentos da Petrobrás no Norte e no Nordeste, que se elevaram, até 1956, a 300 milhões de cruzeiros, subiram, em 1957, a um bilhão de cruzeiros. Observe-se que essa quantia equivale à soma dos orçamentos de várias unidades federativas da região. Graças a êsses esforços, resultados promissores estão aparecendo: os dois primeiros poços perfurados em Alagoas já revelaram a existência do precioso combustível. Com as novas sondas que estão sendo adquiridas, a Petrobrás intensificará grandemente, no ano próximo, as pesquisas nas bacias sedimentárias da Amazônia, do Maranhão e de Alagoas com investi-

881

882

mentos de recursos que deverão ultrapassar dois bilhões de cruzeiros.

883 Com relação aos transportes aéreos, é-me grato salientar que foi dado ao atual govêrno concluir as novas estações de passageiros de Belém e de Recife, a serem inauguradas dentro em breve.

884 Neste último aeroporto, estão sendo executados importantes trabalhos de ampliação do pátio de estacionamento e nas pistas de rolamento.

885 Outras obras de restauração e conclusão de pavimentação das pistas estão sendo executadas em Salvador, Aracaju, Ilhéus e João Pessoa.

886 As imensas reservas florestais da Amazônia vão sendo, agora, inventariadas por meio de levantamentos-aerofotogramétricos. Com recursos financeiros do Govêrno Federal, já se recensearam 15 milhões de hectares de floresta, o que representa, em matéria de exploração de áreas contínuas, um esforço sem precedentes no mundo.

887 Com o fim de identificar reservas minerais, foram realizadas, no território do Amapá, pesquisas numa área de mil quilômetros quadrados, por aviões equipados com magnetômetro e cintilômetro, além dos levantamentos aerofotogramétricos na região do rio Araguaia, abrangendo o Norte de Goiás, partes do Maranhão e Pará, num raio de 406 mil quilômetros quadrados.

888 Com referência à indústria açucareira, centro de gravidade da economia pernambucana, os instrumentos de ação mobilizados pelo govêrno, através da autarquia própria e com a cooperação de outras entidades e dos produtores, estão permitindo estocagem, financiamento da produção, suprimentos abundantes e regulares dos mercados do país e exportação, para o

exterior, de excedentes, que montarão a oito milhões de sacos.

Tenho assegurado o apoio do govêrno a elementos representativos da agro-indústria nordestina, que planejam a criação de novas e importantes fontes de trabalhos e de prosperidade para a região. Assim, está o govêrno disposto a apoiar a instalação de um parque para produção de máquinas e implementos acessórios, com vistas ao reaparelhamento técnico-industrial de usinas e destilarias. O mesmo faremos, em relação às iniciativas particulares para aproveitamento do bagaço de cana da fabricação de pasta celulósica, papelão e papéis, bem como para emprêgo do álcool etílico, na produção de plásticos, solventes e elastômeros, e aproveitamento de elementos residuais das destilarias, em combinação com o melaço e a medula do bagaço, no preparo de rações para o gado. 889

Ao enumerar as realizações do meu govêrno, no Norte e Nordeste do país, devo assinalar a valiosa colaboração que recebi dos bispos da região, por ocasião do encontro de Campina Grande. 890

Como decorrência imediata das sugestões dêsse encontro, será beneficiada tôda a área compreendida no Polígono das Sêcas, do Maranhão a Sergipe, através, principalmente, da criação de núcleos coloniais e de abastacimento, de postos de migração, da ampliação e construção de portos, do fomento da pecuária e da indústria do gado, da construção de casas populares e adutoras para abastecimento d'água, da intalação de grupos hidrelétricos, da produção e distribuição de sementes. 891

Cogitam, ainda, os projetos em execução, de providências específicas, visando ao desenvolvimento dos vales do Açu e Apodi, no Rio Grande do Norte, e de 892

medidas outras, tendentes a melhorar e baratear as condições de transporte do sal, no mesmo Estado.

- 893 Não foi esquecido, no esquema, o problema do desenvolvimento da indústria leiteira no Nordeste, notadamente na região do Cariri Velho, na Paraíba, e na de Batalhão, Jacaré dos Homens e Major Isidro, em Alagoas.
- 894 Em Pernambuco, estão sendo adotadas providências para o escoamento do fosfato de Olinda, dentre as quais se destacam a ativação dos trabalhos de ampliação do pôrto do Recife, e a ligação ferroviária das jazidas com o sistema ferroviário do Nordeste.
- 895 Finalmente, como conseqüência da conclusão do açude de Boqueirão de Cabaceira, Campina Grande está em vias de ser beneficiada com novo abastecimento d'água.
- 896 Tenho recomendado, insistentemente, aos órgãos executores da política de crédito do país, que empreguem os seus recursos não apenas em regiões onde o investimento alcança, imediatamente, maior compensação em juros, mas que os utilizem, também, em função de necessidades de fomento, em áreas carentes de tradição de crédito, onde novas riquezas podem e devem ser suscitadas.
- 897 Através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e dos Bancos do Nordeste e de Crédito da Amazônia — ativos instrumentos governamentais da atual política econômica e financeira — vem sendo proporcionado auxílio sem precedentes a essas duas áreas do país.
- 898 De 1956 a 1957, as inversões realizadas com recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em benefício das regiões do Nordeste e do

Norte, já se aproximam do total de um bilhão de cruzeiros, contemplando, de modo especial, o reaparelhamento dos transportes ferroviários, o setor de indústrias básicas, a elevação do potencial de energia elétrica e o da construção de armazéns e silos para a estocagem de produtos da lavoura.

Nesse total de uma bilhão de cruzeiros, não estão incluídos os créditos abertos para expansão de determinados empreendimentos, como os do transporte marítimo, cuja discriminação regional é extremamente difícil. 899

Quando assumi o govêrno, o total da aplicação do Banco do Nordeste, no Polígono das Sêcas, era de 785 milhões de cruzeiros. Hoje, êsse total ascende ao montante apreciável de dois bilhões de cruzeiros, sendo digna de realce a linha de crédito rural implantada pelo banco, em cooperação com a Associação Nordeste de Crédito e Assistência Rural e com outras entidades empenhadas na solução dos problemas de agricultura nordestina. 900

No extremo norte, só no ano de 1956 foram aplicados pelo Banco de Crédito da Amazônia, em financiamentos de atividades rurais, cêrca de três bilhões de cruzeiros, com um aumento de 46% sôbre o total das operações realizadas no ano anterior, predominando os empréstimos para incremento à produção vegetal. Através de financiamentos à agricultura, tem o mesmo banco procurado amparar a produção de gêneros de subsistência e estimular a formação de seringais cultivados, mediante a utilização de material de alto rendimento e de resistência ao "mal das fôlhas", que ocorre em caráter endêmico nas seringueiras plantadas na Amazônia. 901

902 Também o Banco do Brasil vem contribuindo em escala ascendente para o desenvolvimento econômico do Norte e do Nordeste. Pela sua Carteira de Crédito Agrícola, o banco inverteu, nessas duas regiões, nos últimos vinte um meses, em operações ligadas a tôdas as etapas do processo produtivo, a vultosa importância 2.348 milhões de cruzeiros, além de conceder tratamento especial de câmbio à lavoura, para importação de 263 tratores, no montante de 2.431.733 dólares americanos.

903 Devo salientar ainda, por sobremodo expressivo, o fato de haver a proposta orçamentária do Governo da União, para o exercício de 1958, destinado a importância de onze bilhões de cruzeiros a aplicações específicas nas regiões Norte e Nordeste, além de outras consideráveis parcelas que serão destacadas das dotações globais.

904 A solução dos problemas de saúde pública nessas regiões constitui, evidentemente, condição básica para a realização de obras e serviços, sob cuja influência se multipliquem e floresçam agrupamentos demográficos estáveis, de modo a se integrarem de fato no processo de desenvolvimento nacional.

905 Com esse objetivo, tem o governo expandido, gradualmente, a sua assistência médica, farmacêutica e dentária às populações do interior, além de melhorar as condições sanitárias de cidades e vilas, mediante a construção de sistemas de esgotos e de abastecimento d'água. Ao mesmo tempo tem intensificado, nos dois último anos, as campanhas profiláticas, podendo-se já registrar índices auspiciosos, sobretudo na erradicação da malária, na base de dedetização domiciliar, em 162 municípios dos Estados e territórios do

Norte e em 137 municípios do Nordeste. Outras enfermidades endêmicas, que há séculos afligem as populações dessas áreas do país, ceifando vidas ou diminuindo a capacidade dos trabalhadores, estão sendo atacadas vigorosamente.

No setor da educação, o governo firmou, no ano em curso, convênios com todos os Estados do Norte e do Nordeste, para construção de prédios escolares, no total de Cr\$ 50.435.000,00. Para início do novo programa do Ministério da Educação e Cultura, em relação ao ensino complementar do primário, assinou, igualmente, com as mesmas entidades federativas, acordos no valor de Cr\$ 35.900.000,00. Estão em andamento obras de ampliação das escolas industriais e técnicas de Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió e Aracaju, no valor global de 79 milhões de cruzeiros, tendo ainda o governo aprovado a construção de novo prédio para a de Aracaju. Tais obras, uma vez concluídas, multiplicarão por quatro a atual capacidade das escolas. A dotação global, consignada na proposta orçamentária para prosseguimento dessas obras, importa em cerca de 130 milhões de cruzeiros.

Com recursos do Fundo Nacional do Ensino Médio, o Ceará e Maceió estão erguendo, hoje, magníficos centros educacionais.

Foi recentemente criada a Universidade do Pará e os recursos que se lhe proporcionaram permitirão instalar, por forma condigna, os seus diversos institutos.

Meu governo vem dando, por igual, significativo apoio às Universidades do Ceará e de Pernambuco. Em Fortaleza, concluiu-se uma parte do hospital de clínicas, já em funcionamento. No Recife, prosseguem

as obras da cidade Universitária, estando já concluído o prédio da Faculdade de Medicina.

- 910 Ainda em Recife, determinamos o início, no corrente ano, de um Curso de Geologia, com a alta finalidade de formar pesquisadores de riquezas minerais para todo o Nordeste, de modo a revelar matérias-primas para a indústria e a facilitar a solução do problema de abastecimento d'água da região.
- 911 Do plano de metas educacionais, estabelecido pelo govêrno, consta um Instituto de Geologia no Recife, para a pesquisa sistemática de todo o subsolo nordestino.
- 912 Dentro do mesmo espírito de elevar o padrão científico e técnico de nossas universidades, programou-se a criação de um Instituto de Tecnologia Rural, na Universidade do Ceará.
- 913 No capítulo da cultura, além de atividades várias, o govêrno deu decisivo apoio às obras de remodelação do Teatro José de Alencar, em Fortaleza, já em pleno funcionamento.
- 914 Eis, Senhores Representantes do Norte e do Nordeste, a sùmula dos esforços em que se vem empenhando o meu govêrno, para corrigir as funestas conseqüências dessa desigualdade de expansão da nossa economia, entre diferentes áreas do território nacional, notadamente entre o Norte e o Sul. Tanto quanto vós, estou convencido de que não haverá Brasil desenvolvido, enquanto permanecerem subdesenvolvidas as regiões como o Norte e o Nordeste, que ocupam mais da metade do território nacional. Tanto quanto vós, estou còncio de que a expansão econômica dessas grandes áreas só se obterá mediante planos de larga envergadura, que orientem os investimentos pú-

blicos e particulares, e estimulem a canalização de recursos para empreendimentos de caráter estrutural.

O desenvolvimento nacional está condicionado à incorporação desses milhões de nortistas e nordestinos ao mercado interno. Sem mercado interno, não há indústria nacional. Sem indústria nacional, o Brasil permanecerá na retaguarda dos povos civilizados. 915

Duzentos mil nordestinos se apinham nas favelas do Rio de Janeiro, porque não encontram trabalho na terra que os viu nascer. Milhares deles se deslocam todos os anos para São Paulo e Paraná, em busca do pão que mingua na terra que lhes serviu de berço. 916

Fixá-los à gleba, oferecer-lhes condições de vida melhor, já não pode constituir tema para filantropos, já não é simples obra de caridade, nem mero impulso de fraternos sentimentos, é imposição da economia, é condição de sobrevivência da pátria, é imperativo nacional. 917

Não poderia ser indiferente ao vosso apêlo um governo que se propôs mudar a capital da República, porque nessa mudança vê a única possibilidade de integrar economicamente o Brasil interior na comunidade nacional; não podia ser surdo ao clamor do Norte e do Nordeste um governo que procura, em passo tão enérgico, imitar o Brasil na posse efetiva de seus imensos territórios desamparados. 918

Contai comigo, senhores. Estai certos de que vos acompanharei intrêpidamente nessa jornada, que é a própria jornada do Brasil. 919